

## **1. EMISSÃO DE SUBSTÂNCIAS ODORÍFERAS**

Resposta: A empresa controla rigorosamente suas emissões atmosféricas, garantindo que não haja emissão de substâncias odoríferas perceptíveis fora dos limites da propriedade.

---

## **2. ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (GERAL)**

Resposta: Os resíduos sólidos gerados (sucata metálica, restos de embalagens, papéis, papelão e plásticos) são armazenados adequadamente conforme normas ABNT e destinados exclusivamente a locais aprovados pela CETESB.

---

## **3. TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS (ARTIGO 19-A)**

Resposta: Os efluentes líquidos do empreendimento são tratados em conformidade com o Artigo 19-A do Regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8468/76 e suas alterações, com lançamento obrigatório na rede pública coletora de esgotos.

---

## **4. TANQUES COM DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO**

Resposta: Os tanques utilizados para armazenagem de produtos químicos estão providos de dispositivos de contenção com capacidade para receber e guardar eventuais derrames, evitando poluição do solo e das águas.

---

## **5. CONTROLE DE RUÍDO E VIBRAÇÕES**

Resposta: A empresa mantém os níveis de ruído e vibrações gerados pelas atividades dentro dos limites legais, assegurando que não causem incômodos ao bem-estar público.

---

## **6. RESÍDUOS SÓLIDOS CLASSE I - PERIGOSOS**

Resposta: Os resíduos sólidos Classe I - perigosos (óleos de corte e refrigerantes) são armazenados adequadamente conforme norma NBR 12235 da ABNT e destinados exclusivamente a sistemas de tratamento ou disposição aprovados pela CETESB.

---

## **7. REGISTRO DE MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS (MTR/SIGOR)**

Resposta: A movimentação dos resíduos sólidos gerados é registrada no Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos - SIGOR, em conformidade com a Resolução SIMA nº 27/2021.

---

## **8. MONITORAMENTO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES**

Resposta: A empresa realiza periodicamente o monitoramento do Sistema de Tratamento de Águas Residuárias Industriais através de laudos analíticos emitidos por laboratórios acreditados pelo INMETRO, mantendo os resultados arquivados para apresentação à CETESB.

---

## **9. ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS**

Resposta: Os produtos perigosos, como ácido nítrico, são armazenados adequadamente em baias apropriadas, impermeabilizadas e providas de meios para contenção de respingos e gotejamentos.

---

## **10. OPERAÇÕES INDUSTRIAIS EM LOCAL ADEQUADO**

Resposta: As operações industriais da empresa são realizadas exclusivamente em local pavimentado, coberto e fechado, garantindo a segurança e a redução de riscos ambientais.

---

## **11. SISTEMAS DE VENTILAÇÃO LOCAL EXAUSTORA (SVLE)**

Resposta: A empresa mantém em condições adequadas de operação os sistemas de ventilação local exaustora e os equipamentos de controle de poluição do ar, garantindo a captação e retenção eficiente de poluentes atmosféricos.

---

## **12. ARMAZENAMENTO DE MATERIAL PULVERULENTO**

Resposta: O armazenamento de material pulverulento é realizado em silos adequadamente vedados ou em sistema de controle de poluição do ar de eficiência igual ou superior, impedindo o arraste pela ação dos ventos.

---

### **13. BORRAS DE TINTA**

Resposta: As borras de tinta geradas na cabine de pintura são segregadas, armazenadas separadamente em local coberto e pavimentado, e destinadas adequadamente mediante CADRI atualizado na CETESB.

---

### **14. EMBALAGENS DE PRODUTOS QUÍMICOS**

Resposta: As embalagens de produtos químicos (incluindo tintas e solventes) são armazenadas adequadamente e encaminhadas às indústrias de origem ou a sistemas de tratamento ou disposição final licenciados pela CETESB.

---

### **15. CONTROLE DE FONTES DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA**

Resposta: As fontes de poluição atmosférica do empreendimento são controladas de forma a atender aos padrões ambientais estabelecidos pelo Regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto Estadual nº 8.468/76 e suas alterações, sem causar incômodos à população vizinha.

---

### **16. OPERAÇÃO DE PINTURA**

Resposta: A operação de pintura é realizada em compartimento próprio, provido de sistema de ventilação local exaustora e equipamento eficiente para retenção de poluentes.

---

### **17. CENTRAL DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE GLP**

Resposta: A central de armazenamento e distribuição de GLP é operada atendendo integralmente à Norma ABNT NBR 13523 - Central predial de gás liquefeito de petróleo, de acordo com os padrões estabelecidos pelas Companhias Distribuidoras de GLP e com as boas práticas de segurança, mantendo AVCB e ART atualizados.

---

### **18. OPERAÇÕES DE CARGA E DESCARGA**

Resposta: As operações de carga e descarga dos produtos manipulados são precedidas de todos os cuidados necessários para evitar o rompimento das embalagens e a consequente liberação dos produtos ao meio ambiente.

---

## **19. EQUIPAMENTOS DE QUEIMA E COMBUSTÃO**

Resposta: A empresa mantém e opera adequadamente os equipamentos relacionados às operações de queima, garantindo sua regulação para combustão adequada e evitando a emissão de poluentes para a atmosfera, em atendimento ao Artigo 31 do Regulamento da Lei 997/76.

---

## **20. SEGREGAÇÃO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS**

Resposta: Os efluentes líquidos industriais são segregados dos demais efluentes e lançados na rede pública coletora, atendendo às condicionantes estabelecidas pelo SEMAE e ao disposto no Art. 19-A do Regulamento da Lei Estadual nº 997/76.

---

## **21. ÁREAS DE ARMAZENAMENTO E PROCESSAMENTO**

Resposta: As áreas dedicadas ao armazenamento de matérias-primas e produtos, bem como as áreas de processamento industrial, são permanentemente providas de cobertura e pavimentação para impedir a lixiviação e percolação de substâncias no solo e nas águas subterrâneas.

---

## **22. BORRAS E LODOS DO TRATAMENTO DE EFLUENTES**

Resposta: Os resíduos sólidos (borras e lodos) gerados no Sistema de Tratamento de Águas Residuárias são armazenados adequadamente, classificados de acordo com a Norma NBR 10004/2004 da ABNT, e destinados a sistemas de tratamento ou disposição final aprovados pela CETESB mediante CADRI atualizado.

---

## **23. CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS (CADRI)**

Resposta: A destinação dos resíduos sólidos industriais é realizada por meio do CADRI (Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental), mantido válido e atualizado conforme exigido pela CETESB.

---

## **24. SETOR GALVANOTÉCNICO**

Resposta: O setor galvanotécnico possui sistema de ventilação local exaustora e equipamento de controle de gases e vapores provenientes dos tanques de tratamento galvanotécnico a quente, devidamente implantados e operacionais.

---

## **25. PROIBIÇÃO DE LANÇAMENTO EM GALERIA PLUVIAL**

Resposta: A empresa cumpre rigorosamente a proibição de lançamento de efluentes líquidos em galeria de água pluvial ou em via pública, realizando o lançamento exclusivamente na rede pública coletora.

---

## **26. RESÍDUOS INDUSTRIAIS DIVERSOS**

Resposta: Os resíduos sólidos industriais gerados (lodo do sistema de tratamento de águas residuárias, resíduos de tinta, panos, embalagens) são mantidos adequadamente acondicionados e armazenados até sua disposição final mediante CADRI atualizado.